



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Cnpj: 01.310.499/0001-04 - Email: engenharia@claudia.mt.gov.br
Av. Gaspar Dutra, s/n - Cep: 78540-000 - Fone: (0xx66) 3546-1442 - Cláudia/MT

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA
SETOR DE ENGENHARIA

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Reforma do Refeitório da Escola Daniel Tilton
Endereço: Avenida Gaspar Dutra, s/n, centro – CEP 78540-000,
Cláudia/MT.

Cláudia/MT, dezembro de 2019



1. INTRODUÇÃO

Este memorial tem a finalidade de descrever e caracterizar a sistemática construtiva utilizada, para a reforma do “Refeitório da EM Daniel Tilton”, este documento define de forma sucinta os critérios e os métodos construtivos e suas particularidades.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

2.1.1. Demolição de piso

Deverá ser demolida, de acordo com projeto em planta, os pavimentos de concreto da cozinha, lavanderia, banheiro. Conforme indicado no projeto.

2.1.2. Demolição de alvenaria.

Deverá ser demolidos alvenaria e concreto do refeitório até a dimensão cotada em planta.

2.1.3. Retirada da cobertura.

Toda a cobertura do refeitório deverá ser retirada, conforme o projeto.

2.3 CONCRETO ARMADO

2.3.1. Pilar de concreto armado

Os pilares serão em concreto armado com fck 25 MPa. Deverão seguir a técnica e os cuidados exigidos para o concreto, formas e ferragens, e terão as dimensões de 15x30cm, armados com 4 ferros CA-50 diâmetro 10 mm, estribados a cada 15cm com CA-60 diâmetro 5,0 mm. O responsável técnico pela obra poderá submeter a apreciação e aprovação da fiscalização, em tempo hábil, outra solução e dimensionamento.

2.3.2. Viga Respaldo

Será executada no topo da alvenaria.

A cinta de amarração e a viga de sustentação da alvenaria sob a área de parede removida deverá ser executada em concreto armado com fck 20 MPa. Deverá seguir a técnica e os cuidados exigidos para o concreto, formas e ferragens, e terá as dimensões de 15x30cm, armada com 4 ferros CA-50 diâmetro 10 mm, estribada a cada 15 cm com CA-60 diâmetro 5,0 mm. O responsável técnico pela obra poderá submeter a apreciação e



aprovação da fiscalização, em tempo hábil, outra solução e dimensionamento

2.4. PISOS

2.4.1. Piso Granilite

Deverá ser executado piso de granilite nos ambientes da cozinha, sala de armazenamento e sala de refrigeração.

2.5. ALVENARIA

2.5.1 Alvenaria de Tijolos

Todas as paredes serão em alvenaria de tijolos. Serão empregados tijolos cerâmicos, obedecendo as dimensões, alinhamento e níveis indicados em projeto.

Antes do assentamento os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa. A argamassa do assentamento deverá ter o traço 1:2:8.

Todas as juntas serão cuidadosamente preenchidas, niveladas e aprumadas, não tendo mais que 1,5cm de espessura, e deverão ficar em linhas horizontais contínuas e verticais desencontradas, para perfeita amarração.

Todas as alvenarias serão cuidadosamente amarradas entre si não sendo aceitas alvenarias construídas com tijolos quebrados ou trincados. As paredes novas deverão estar em perfeito alinhamento e prumo com as paredes existentes

2.6. REVESTIMENTOS

2.6.1. Chapisco de paredes

As superfícies a revestir serão limpas e bem molhadas, para receber chapisco de cimento e areia traço 1:3. Será realizado em toda superfície das paredes externas e internas para posterior recebimento do emboço.

2.6.2. Emboço de paredes com massa única

As paredes serão molhadas antes da aplicação do emboço, sendo a espessura deste revestimento nunca superior, em nenhum local, a 2cm. A argamassa para emboço terá o traço 1:2:9 de cimento, cal e areia. A fim de garantir o perfeito prumo do revestimento exige-se o uso do régua-guias de madeira, de acordo com a técnica usual, ficando a superfície regulada, desempenada e áspera. Ao final a superfície deverá se apresentar



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Cnpj: 01.310.499/0001-04 - Email: engenharia@claudia.mt.gov.br
Av. Gaspar Dutra, s/n - Cep: 78540-000 - Fone: (0xx66) 3546-1442 - Cláudia/MT

perfeitamente lisa, plana e uniforme. Com chuva a execução dos revestimentos externos será suspensa. Com temperaturas altas os revestimentos terão suas superfícies molhadas adequadamente ao término dos trabalhos.

2.6.3. Revestimento cerâmico

No banheiro e lavanderia deverá ser executado revestimento tipo cerâmico PEI 4, devidamente rejuntado e assentado com argamassa colante específica para este tipo de piso. Junta de 3 mm.

2.6.4. Revestimento nas paredes

Os revestimentos cerâmicos será na cozinha, nas paredes do refeitório, sala de armazenamento, sala de refrigeração, lavanderia e banheiro.

2.6.5. Forro

Forro será de PVC em todos os ambientes. O tarugamento deverá ser de madeira de boa qualidade e os espaçamentos não poderão passar de 50 centímetros.

2.7. ESQUADRIAS

2.7.1. Janelas venezianas

Serão de aço com espessura mínima de 2 mm, com medida indicadas no projeto. Serão fixadas a alvenaria por meio de peças salientes do corpo da mesma, com a forma de cauda de andorinha. Todas as soldas deverão ser firmes e bem limpas, de modo a não ficarem rebarbas.

2.7.2. Janelas Basculante

Serão de alumínio com espessura mínima de 2 mm, com medida indicadas no projeto. Serão fixadas na alvenaria por meio de peças salientes do corpo da mesma, com a forma de cauda de andorinha. Todas as soldas deverão ser firmes e bem limpas, de modo a não ficarem rebarbas.

2.7.3. Portas

Deverão ser trocadas as portas de toda a edificação, com medidas indicadas no projeto



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Cnpj: 01.310.499/0001-04 - Email: engenharia@claudia.mt.gov.br
Av. Gaspar Dutra, s/n - Cep: 78540-000 - Fone: (0xx66) 3546-1442 - Cláudia/MT

2.8. PINTURA

2.8.1. Pintura de paredes

A tinta acrílica será aplicada em uma demão de fundo com selador e duas de acabamento. A superfície deverá estar seca, preparada, escovada, livre de poeiras e asperezas.

A pintura da fachada será com aplicação de tinta com textura, devendo ser tomado os mesmos cuidados de preparação da superfície. Superfícies que não serão pintadas deverão ser protegidas, tomando-se cuidados especiais para evitar salpique de tinta. Quando ocorrer o problema, será procedida a remoção enquanto a tinta estiver fresca, utilizando-se removedor adequado.

2.8.2. Esquadrias de ferro com tinta esmalte

As superfícies de ferro deverão ser limpas de toda a ferrugem existente, com escova ou palha de aço. Após secas e limpas, será aplicado uma demão de fundo anti-corrosivo de zarcão e a seguir duas demãos de tinta de acabamento.

2.9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITARIAS

2.9.1. Água Fria

Serão executados de acordo com o projeto hidráulico e respectiva especificação.

As alterações necessárias, no decorrer da obra, somente poderão ser processadas mediante aprovação do autor do projeto e fiscalização. Todas as alterações serão registradas, de modo a permitir a apresentação do cadastro completo, por ocasião do recebimento da instalação.

As tubulações de água fria e suas respectivas conexões têm os diâmetros indicados em documentação gráfica e serão em PVC rígido do tipo soldável. A montagem e execução obedecerão às normas ABNT NBR 7372 e prescrições do fabricante.

As canalizações de distribuição de água apresentarão, sempre, uma declividade mínima de 2% no sentido do escoamento.

2.9.2. Esgotos Sanitários

Serão executados de acordo com o projeto sanitário e respectiva especificação.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Cnpj: 01.310.499/0001-04 - Email: engenharia@claudia.mt.gov.br
Av. Gaspar Dutra, s/n - Cep: 78540-000 - Fone: (0xx66) 3546-1442 - Cláudia/MT

O sistema de esgoto sanitário deverá coletar e conduzir os despejos provenientes do uso dos aparelhos sanitários a um destino adequado, impedir o retorno dos odores para o ambiente interno da edificação, assim como permitir fácil inspeção dos seus componentes. Será executada em tubulação de PVC rígido segundo a NBR 5688/77.

Todos os componentes utilizados nos sistema prediais de esgoto sanitário devem atender as exigências previstas nas Normas Brasileiras correspondentes. O material a ser empregado nas tubulações de esgotos sanitários secundários será PVC classe 20 rígido e conexões próprias. As caixas de inspeções sanitárias serão de alvenaria de tijolos com dimensões internas de 0,60m e 0,60m de altura variável com revestimento interno em emboço comum e cimento alisado. Terão tampa de concreto armado e no fundo canaletas com cimento suficiente para permitir o perfeito isolamento das águas servidas. A tubulação de ventilação deverá ficar externa fixada com braçadeiras a 2,50 m de altura. As caixas e ralo deverão ficar no nível do piso.

A canalização deverá ser ligada à rede existente por meio de caixa de inspeção em alvenaria.

2.9.3 Aparelhos Sanitários

As louças serão de grês porcelânico. As peças serão bem cozidas, desempenadas, sem deformações ou fendas, duras, sonoras, resistentes e impermeáveis. O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões ou fendilhamentos.

2.9.4. Lavatório de louça sanitários

Os lavatórios serão tipo bancada de pedra com a louça embutida sem coluna, fixados à alvenaria por meio de mão-francesa deixada quando da execução das alvenarias, com parafusos e buchas próprias do lavatório. O encontro do lavatório com a parede será rejuntado com cimento branco em pasta.

2.10. ENTREGA DA OBRA

2.10.1. Limpeza da obra

Será providenciada a retirada de entulhos e restos de materiais, deixando tudo limpo e em ordem.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Cnpj: 01.310.499/0001-04 - Email: engenharia@claudia.mt.gov.br
Av. Gaspar Dutra, s/n - Cep: 78540-000 - Fone: (0xx66) 3546-1442 - Cláudia/MT

2.11. MATERIAL A EMPREGAR

Todos os materiais a serem empregados deverão atender as prescrições das normas da ABNT que lhes forem aplicáveis.

Fabício Profeta da Cruz
Crea/MT 031456 – Eng. Civil